



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

DESEMPENHO DE OVINOS MANTIDOS A PASTO RECEBENDO SUPLEMENTO CONTENDO PIMENTAS DO GÊNERO *capsicum* spp.

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

GARCIA; Jocilaine¹, **SAMPAIO; Rafael Miranda Gonçalves**², **GERON; Luiz Juliano Valério**³, **XAVIER; Vinicius Xavier**⁴, **SILVA; Glenda Oliveira da**⁵

RESUMO

Os aditivos promotores de crescimento têm sido cada vez mais inseridos na suplementação animal, devido aos efeitos benéficos sobre o desempenho. Porém, o interesse por extratos naturais de plantas, em substituição aos aditivos sintéticos, tem aumentado nos últimos tempos, por não apresentarem resíduos ou riscos à saúde dos consumidores. As pimentas do gênero *Capsicum* spp. fazem parte do grupo dos alimentos funcionais e com um grande potencial de utilização como aditivo natural, auxiliando na produtividade animal. Desta forma, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o desempenho de ovinos a pasto, suplementados com doses crescentes de pimenta do gênero *Capsicum* spp. Para tal, foram utilizados 28 ovinos, sem raça definida, pesando em média 22,77 + 5,03 kg de peso corporal (PC), mantidos em pasto de *Panicum maximum* cv. Massai, no período da seca (junho a agosto). Os tratamentos consistiram na adição de 0,0%, 0,2%, 0,4% e 0,6% de pimentas do gênero *Capsicum* spp., no suplemento composto por milho e farelo de soja, calculado para fornecer 83,5% de nutrientes digestíveis totais e 23,5% de proteína bruta, fornecido a 1,0% do PC. Os animais foram pesados a cada 14 dias para avaliação do ganho médio diário (GMD- kg/animal/dia), e ganho de peso total no período (GPT, kg), bem como avaliação do escore de condição corporal (ECC - escala 1 a 5). Os dados de desempenho animal, entre os tratamentos e períodos foram submetidos à análise de regressão ao nível de significância de 5%. Entre os períodos houve redução linear ($P < 0,05$) no GMD, em função do avançar do período seco ($\hat{Y} = 0,1001 - 0,0209x$; $R^2 = 81,54\%$), o que pode ser um reflexo da redução nos aspectos quantitativos e qualitativos da forrageira, provocada pela baixa precipitação pluviométrica, dentre outros fatores, que ocorrem neste período do ano. A inclusão dos níveis de pimentas do gênero *Capsicum* spp. no suplemento não alterou ($P > 0,05$) o desempenho dos animais, sendo observado GMD de 58 g/animal/dia, e GPT médio no período de 4,89 kg. O ECC não diferenciou ($P > 0,05$) entre os tratamentos, com média de 2,5. Desta forma, conclui-se que até 0,6% de pimentas do gênero *Capsicum* spp. podem ser incluídas no suplemento de ovinos mantidos em pasto de *Panicum maximum* cv. Massai no período da seca, sendo que níveis mais elevados podem ser testados.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, Aditivo natural, Ganho de peso, Massai

¹ Docente do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, jo@unemat.br

² Graduando do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, rafaelmiranda.zootecnia@gmail.com

³ Docente do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, lgeron@unemat.br

⁴ Zootecnista Graduado na Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, vinicius.xavier@unemat.br

⁵ Graduanda do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, glenda.oliveira@unemat.br

¹ Docente do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, jo@unemat.br
² Graduando do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, rafaelmiranda.zootecnia@gmail.com
³ Docente do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, ljgeron@unemat.br
⁴ Zootecnista Graduado na Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, vinicius.xavier@unemat.br
⁵ Graduanda do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, glenda.oliveira@unemat.br